

O desaparecimento de Anita Malfatti

Rayssa Veríssimo

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Rio de Janeiro State University (UERJ)

Resumo: Este artigo analisa um possível diálogo entre a crítica de Monteiro Lobato, *Paranoia ou mistificação?*, e o escrito de Hubert Damisch, *O desaparecimento da imagem*, para examinar a construção da imagem histórica da Anita Malfatti, artista que embora seja imortalizada, tem sua produção constantemente reduzida à crítica da exposição de 1917 e à posição de mulher vitimizada. Para isso, utiliza-se como base teórica a pesquisa de Renata Gomes Cardoso, pós-doutora experiente em pesquisas sobre crítica de arte e Anita Malfatti, para estabelecer, através de Damisch, a sua fama como um retorno psíquico em que detalhes significativos da sua obra são perdidos durante o exercício de rememoração da sua trajetória.

Palavras-chave: Crítica de arte; desaparecimento da imagem; rememoração; redução feminina.

The disappearance of Anita Malfatti

Abstract: This article examines a possible dialogue between the criticism of Monteiro Lobato, *Paranoia or Mystification?*, and the writing of Hubert Damisch, *The disappearance of the image*, to explore the construction of the historical image of Anita Malfatti, an artist who, although immortalized, has her production reduced continuously to criticism of the 1917 exhibition and the position of victimized woman. Accordingly, Renata Gomes Cardoso's research, an experienced postdoctoral in art criticism and Anita Malfatti, is used as a theoretical basis for establishing, through Damisch, its fame as a psychic return in which details of his work are lost during the exercise of remembering his trajectory.

Keywords: Art criticism; image disappearance; remembrance; female reduction.